

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, doravante denominada “Visão Prev”, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social através da Portaria nº 123, de 07/10/2004, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) de 08/10/2004, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Visão Prev são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguem como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos colaboradores do grupo Telefônica complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE ⁽¹⁾	PATROCINADORA(S)
VISÃO MULTI	2009.0008-38	CD	Telefônica Corretora de Seguros Ltda
			Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda
			Telxius Torres Brasil Ltda
			Telefônica Infraestrutura E Segurança Ltda
			Telxius Cable Brasil Ltda
			Telefônica Brasil S.A.
			SP Telecomunicações Participações Ltda
			Fundação Telefônica
			Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar
			Telefônica Transportes e Logística Ltda
Telefônica On The Spot Soluções Digitais do Brasil Ltda			

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	MODALIDADE ⁽¹⁾	PATROCINADORA(S)
TELEFÔNICA BD	2000.0017-18	BD	Telefônica On The Spot Soluções Digitais do Brasil Ltda
			Terra Networks Brasil S/A
			Pop Internet Ltda
			Innoweb Ltda
VISÃO TELEFÔNICA	2011.0019-19	CD	Telefônica Brasil S.A.
			Telefônica Brasil S.A.
			Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar
			Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda
			Fundação Telefônica
			Telxius Torres Brasil Ltda
			Telefônica Transportes E Logística Ltda
			Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda
			SP Telecomunicações Participações Ltda
			Telefônica Brasil S.A.
SP Telecomunicações Participações Ltda			
PREVISÃO	2014.0018-47	CD	Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda
			Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar
			Fundação Telefônica
			Telefônica Corretora de Seguros Ltda
			Telxius Cable Brasil Ltda
			Terra Networks Brasil S/A
			Telxius Torres Brasil Ltda
			Telefônica Infraestrutura E Segurança Ltda
			Telefônica On The Spot Soluções Digitais do Brasil Ltda
			Telefônica Transportes E Logística Ltda
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda			

⁽¹⁾ Modalidades dos Planos:

- *Benefício Definido (BD)* são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.
- *Contribuição Definida (CD)* são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.



Modalidade dos Planos	Patrimônio Social	%	Quantidade de Planos
Contribuição Definida	6.619.925	93,16%	3
Benefício Definido	486.087	6,84%	1
TOTAL	7.106.012	100,00%	4

O quadro de participantes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 apresenta a seguinte posição:

Plano	Idade Média (1) 2019	Ativos		Assistidos (2)				Total (*)			
				2019		2018		2019		2018	
		Particip.	Particip.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Visão Multi	36	7.037	5.808	40	10	38	6	7.077	10	5.846	6
Telefônica BD	64	21	26	470	81	476	71	491	81	502	71
Visão Telefônica	51	6.829	7.338	4.905	286	4.923	250	11.734	286	12.261	250
PreVisão	65	-	-	419	6	429	5	419	6	429	5
Total		13.887	13.172	5.834	383	5.866	332	19.721	383	19.038	332

(1) Apenas Participantes.

(2) Incluem Pensionistas.

(*) As quantidades de 2018 e 2019 não consideram participantes com status de "Aguardando Pensão" sendo, respectivamente, 31 e 23.

A quantidade de participantes segregada por perfil de investimentos está demonstrada na Nota 6 item B.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis, segundo a natureza e a finalidade das transações, conforme abaixo:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos Institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Atividade de registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

A consolidação das Demonstrações Contábeis representa a somatória das informações contábeis dos planos de benefícios e do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superavit Técnico", "Deficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Outros Realizáveis" e "Outras Exigibilidades" (Nota 14).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências e outros valores a receber referentes a Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pelas patrocinadoras, participantes, depósitos judiciais/recursais, tributos a compensar dentre outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Compreende os valores e direitos relativos aos títulos públicos, ações, fundos de investimentos, empréstimos e financiamentos e depósitos judiciais/recursais.
As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução BACEN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores, bem como com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Ações e Fundos de Investimentos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pró rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a) **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os

referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem valor principal, juros e taxa de administração. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados por duas modalidades de taxa de juros: (1) modalidade pós-fixada, atrelada a um Índice* acrescido de juros e (2) modalidade pré-fixada, conforme tabelas abaixo:

Período	Modalidade Pós-Fixada	
	Taxa de Concessão *	Taxa de Administração
até Fevereiro/2011	CDI ou INPC + 5,0% (o que for maior)	1,5% a.a.
Março/2011 até 17/10/2012	INPC + 6,0% a.a.	0,5% a.a.
23/10/2012 até Dezembro/2012	INPC + 5,5% a.a.	0,5% a.a.
Janeiro/2013 até Junho/2013	INPC + 4,5% a.a.	0,5% a.a.
Julho/2013 até Setembro/2013	INPC + 5,0% a.a.	0,5% a.a.
Outubro/2013 até Novembro/2013	INPC + 5,5% a.a.	0,5% a.a.
Dezembro/2013 até Fevereiro/2014	INPC + 6,0% a.a.	0,5% a.a.
Março/2014 até Agosto/2015	INPC + 6,6% a.a.	0,5% a.a.
Setembro/2015 até Outubro/2016	INPC + 7,5% a.a.	0,5% a.a.
Novembro/2016 até 20/01/2017 ^(a)	INPC + 7,5% a.a.	1,0% a.a.

(a) A partir de 21/01/2017 não é mais oferecida a modalidade pós fixada para as novas concessões de empréstimos.

Período	Modalidade Pré-Fixada	
	Taxa de Concessão	Taxa de Administração
24/01/2017 até 09/11/2018	Pré-fixada I - 1,57% a.m.	1,0% a.a.
	Pré-fixada II - 1,59% a.m.	
	Pré-fixada III - 1,61% a.m.	
	Pré-fixada IV - 1,62% a.m.	
	Pré-fixada V - 1,64% a.m.	
13/11/2018 até Atual	Pré-fixada I - 1,05% a.m.	1,0% a.a.
	Pré-fixada II - 1,15% a.m.	
	Pré-fixada III - 1,23% a.m.	
	Pré-fixada IV - 1,28% a.m.	
	Pré-fixada V - 1,32% a.m.	

III. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos (Nota 6 – item c), adotando-se os seguintes percentuais, conforme Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 – anexo A item 11:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado e intangível, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Descrição	Taxas de Depreciação Anuais %
Aparelhos Cinematográficos	15% e 20%
Aparelhos Telefônicos	20% e 50%
Computadores e Periféricos	20%
Imóveis	2%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Ventiladores - Refrigeração de Ar	10%

As normas específicas desse procedimento estão definidas na Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, no anexo A - item 19, considerando as alterações posteriores, onde os principais itens são:

- I. Os imóveis devem ser registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação;
- II. As avaliações imobiliárias devem ser realizadas, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos;
- III. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deve ser contabilizado, de uma única vez, em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

A Entidade efetua a depreciação mensal de seu imóvel, optando por realizar a avaliação imobiliária a cada três anos.

Os detalhamentos sobre a reavaliação imobiliária realizada em 2019 constam na Nota 7.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios e empréstimos aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências estão coerentes com as práticas adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências serão apurados conforme os termos das decisões e quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor a serem efetivamente pagos.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões (100%);
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados (0%), exceto para ações tributárias que os valores estão provisionados de acordo com o objeto; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação (0%).

Em 31/12/2019 há oito ações judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, conforme abaixo:

2019		
Quantidade	Descrição	Valor Estimado
1	Redutor Etário	76 ^(a)
3	Expurgos Inflacionários	17.885 ^(a)
2	PIS/COFINS	13.011 ^(b)
1	Execução Fiscal (PIS)	1.473 ^(c)
1	PIS/COFINS	1.493 ^(c)
8	TOTAL	33.938

^(a) Ações passíveis de alterações, conforme andamento processual.

^(b) Ações acompanhadas pela Entidade, sendo conduzidas por escritórios externos e relativas a outra fundação.

^(c) Ações referentes a desdobramentos de processos de PIS e COFINS.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a Visão Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio baseado na proporção do saldo do ativo total de cada plano de benefícios, referente ao último fechamento contábil, sobre o saldo do ativo total consolidado, levando-se em consideração a identificação da despesa por gestão, investimento ou previdencial.

f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g) Estimativas Contábeis e Atuariais

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração as experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- **Contingências:** as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos advogados internos e consultores jurídicos externos.
- **Provisões matemáticas:** calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidade de Previdência Complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995. Esta IN nº 1.343 foi posteriormente alterada pela IN nº 1.495 de 30 de setembro de 2014.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate) questionadas judicialmente mediante mandado de segurança, conforme detalhamento na Nota 9 item B.

i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de participantes autopatrocinados, participantes BPD – Benefício Proporcional Diferido, participantes assistidos e as contribuições de patrocinadoras e participantes ativos da Gestão Previdencial e Gestão Administrativa dos planos de modalidade Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Os recursos da gestão administrativa são provenientes do custeio administrativo, definido no plano anual de custeio dos planos de benefícios, e do custeio administrativo dos investimentos. Esses recursos são registrados de forma segregada por plano e destinados, exclusivamente, ao pagamento das despesas administrativas da gestão previdencial e dos investimentos.

A contabilização é realizada na Gestão Administrativa – Administração Previdencial e na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo que há custos específicos de cada plano e há custos comuns aos planos que são rateados para cada gestão. O custeio ocorre através de contribuições administrativas de patrocinadoras, participantes e por transferência de rentabilidade dos investimentos.

Parte das despesas administrativas custeadas pelas contribuições administrativas de patrocinadoras e participantes estão demonstradas nos quadros das notas 15 e 16.

Seguem abaixo as despesas administrativas custeadas pelos Investimentos por plano de benefícios posicionadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

PLANOS	2019	2018
VISÃO MULTI	12	9
TELEFÔNICA BD	21	22
TCO PREV ⁽¹⁾	-	3
VISÃO TELEFÔNICA	271	314
PREVISÃO	19	21
Total ⁽²⁾	323	369

⁽¹⁾ O Plano TCO PREV foi extinto após cisão e incorporação pelos planos Visão Telefônica e Telefônica BD ocorrida em 31/10/2018.

⁽²⁾ Os totais de 2019 e 2018 fazem parte dos valores demonstrados no item “Administração de Investimentos” do quadro da Nota 16.

As despesas acima, referem-se basicamente a: CETIP, Taxa de Custódia, Taxa de Controladoria, Taxa Bovespa (CBLC) e Tarifa de Liquidação Financeira.

A redução no montante do custeio administrativo dos investimentos deve-se as cobranças de Taxa de Controladoria, Taxa de Custódia e Custo SELIC que passaram a ser realizadas diretamente nos fundos de investimentos e não mais nas carteiras diárias da Entidade (CNPJ da Visão Prev).

Desta forma, tais despesas, passaram a ser deduzidas diretamente dos resultados dos investimentos (CNPJ dos fundos de investimentos).

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019						2018
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Adiantamentos Participantes ⁽²⁾	Depósitos Judiciais ⁽³⁾	Despesas de processos judiciais ⁽⁴⁾	Outros Valores ⁽⁵⁾	Total	
Visão Multi	3.327	-	-	-	-	3.327	2.660
Telefônica BD	7	-	3.633	75	539	4.254	6.669
Visão Telefônica	14.394	6	104	-	-	14.504	14.993
PreVisão	-	-	-	-	-	-	3
Total	17.728	6	3.737	75	539	22.085	24.325

⁽¹⁾ Valores de contribuições de participantes e patrocinadoras a receber no primeiro dia útil do mês subsequente.

⁽²⁾ Adiantamento realizado a participante através de acordo com baixa programada.

⁽³⁾ Processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal (R\$ 2.678 Plano Telefônica BD). Há também depósitos judiciais referentes a processos relacionados a auxílio doença (R\$ 104 Plano Visão Telefônica) e reflexos trabalhistas (R\$ 955 Plano Telefônica BD).

⁽⁴⁾ Custas processuais e honorários periciais referentes aos processos de expurgos inflacionários.

⁽⁵⁾ Valor a receber da patrocinadora relativo a reflexo de processo trabalhista. Este saldo é um ativo realizável a longo prazo, pois depende do andamento de processo judicial de origem trabalhista para a baixa.

I. Depósitos Judiciais/Recursais

Plano	2019 ⁽¹⁾	Atualização	Constituição	(Reversão)	2018
Telefônica BD ⁽²⁾	3.708	(539)	567	(2.441)	6.121
Visão Telefônica	104	3	-	-	101
Total	3.812	(536)	567	(2.441)	6.222

⁽¹⁾ Trata-se da somatória dos itens "Depósitos Judiciais" no valor de R\$ 3.737 e "Despesas de Processos Judiciais" no valor de R\$ 75 da nota 5 item A.

⁽²⁾ A atualização negativa deve-se a baixa de atualização dos depósitos judiciais superior a atualização das constituições (novos depósitos). Com relação a reversão demonstrada, deve-se a baixas de depósitos e custas, em virtude do encerramento e dos levantamentos de processos judiciais.

b) Gestão Administrativa

Plano	2019							2018	
	Adiantamentos Folha Administrativa ⁽¹⁾	Responsabilidade de Terceiros ⁽²⁾	Despesas Antecipadas ⁽³⁾	Depósitos Judiciais PIS/COFINS ⁽⁴⁾	Depósitos Judiciais - Litígio Administrativo ⁽⁵⁾	Tributos a Compensar ⁽⁶⁾	Outros Realizáveis ⁽⁷⁾		Total ⁽⁸⁾
Visão Multi	2	3	7	553	-	-	2	567	463
Telefônica BD	8	6	19	4.079	-	-	-	4.112	3.542
Visão Telefônica	75	85	210	32.138	60	181	13	32.762	29.403
PreVisão	6	6	16	819	-	-	-	847	574
Total	91	100	252	37.589	60	181	15	38.288	33.982

⁽¹⁾ Valores a receber de colaboradores referentes a insuficiências de saldo na folha salarial no valor de R\$ 6 e ao dissídio de 2019 no valor de R\$ 85 (aguardando a formalização de convenção coletiva de trabalho junto ao Sindicato dos Securitários).

⁽²⁾ Adiantamentos a prestadores de serviços com baixa em janeiro de 2020.

⁽³⁾ Despesas antecipadas de prestadores de serviços com diferimento programado.

⁽⁴⁾ Depósitos judiciais atualizados relativos aos processos de PIS/COFINS. As provisões correspondentes a estes depósitos estão demonstradas na Nota 9 item B.

⁽⁵⁾ Depósito judicial atualizado relativo a processo de litígio administrativo movido por participante.

⁽⁶⁾ Créditos de impostos recolhidos a maior que serão compensados no decorrer do ano subsequente.

⁽⁷⁾ Depósito caução de imóvel a receber até setembro de 2020.

⁽⁸⁾ A principal variação no comparativo dos saldos totais de 2019 e 2018 é referente aos depósitos judiciais de PIS e COFINS realizados no decorrer de 2019, em virtude, principalmente, do rendimento obtido no PGA (Plano de Gestão Administrativa).

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Apresenta-se abaixo, o demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos em 31 de dezembro 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	7.097.182	6.336.059
Referenciado ⁽²⁾	-	5.443
Renda Fixa	5.918.660	5.511.519
Ações	740.981	579.354
Multimercado	209.863	149.626
Direitos Creditórios	209.588	75.764
Outros	18.090	14.353
Empréstimos e Financiamentos	50.963	49.581
Empréstimos e Financiamentos	50.963	49.581
Depósitos Judiciais	5	5
Depósitos	5	5
Total	7.148.150	6.385.645

⁽¹⁾ A variação no saldo total dos fundos de investimentos deve-se principalmente ao rendimento obtido em 2019.

⁽²⁾ Por decisão da Diretoria Executiva com o apoio do Comitê de Investimentos da Entidade, no início de 2019, os recursos classificados como "Referenciado" foram resgatados e aplicados em dois fundos de investimentos classificados como "Renda Fixa".

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimentos da Entidade são registrados em conformidade com o disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002.

I. Títulos para Negociação e Títulos Mantidos até o Vencimento

A Entidade mantém em sua carteira, títulos classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". Os títulos para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer na data de aquisição e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais, balanços

e demonstrativos de investimentos – DI. Os títulos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo, acrescidos dos respectivos rendimentos até a data do balanço.

Para a precificação dos títulos para negociação, são utilizadas as séries históricas dos respectivos indexadores, desde a data do início de incidência, informadas pelas fontes oficiais de divulgação (BACEN, IBGE, FGV, CETIP, e ANBIMA), as curvas futuras de mercado, disponibilizadas pela ANBIMA, ou as taxas referenciais para Swaps, informadas pela BM&F Bovespa, conforme o caso, e o risco de crédito dos ativos, utilizando as curvas de spread de crédito informado pelo custodiante, Banco BRADESCO S/A. Baseado nestas informações é calculado o valor de mercado do ativo, considerando os valores dos fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente pelas curvas de juros de mercado e acrescendo ao spread de risco de crédito, conforme manual de precificação do custodiante.

Os estoques relativos a todos os fundos de investimentos, com exceção às carteiras Visão Prev BD e Previsão (recursos investidos relativos aos planos de benefícios Telefônica BD e Previsão), estão valorizados a mercado tomando-se por base o valor nominal das respectivas quotas dos fundos, vigentes no último dia do mês das demonstrações contábeis.

Os títulos da carteira Visão Prev BD e Previsão estão classificados como mantidos até o vencimento, exceto a parcela de liquidez (caixa).

A gestão dos investimentos da Entidade é realizada por meio de segregação real dos ativos por planos de benefícios e perfis de investimentos.

Os perfis de investimentos oferecidos aos participantes da Entidade nos planos Visão Multi e Visão Telefônica são: Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Agressivo Renda Fixa Longo Prazo.

Descrevemos a seguir cada um dos perfis:

- **Super Conservador:** destina-se aos participantes que possuem grande aversão a risco e desconforto significativo em períodos de oscilação da rentabilidade (volatilidade). Por buscar a menor oscilação possível na rentabilidade, investe em títulos de renda fixa de curto prazo, que sejam atrelados à taxa CDI ou Selic e que possuem volatilidade muito baixa. Por estas características, sua rentabilidade esperada é próxima ao CDI.
- **Conservador:** É o perfil para o participante que busca menor risco nos seus investimentos, mas que pode apresentar alguma oscilação na rentabilidade, inclusive momentos com rentabilidade negativa, pois investe em títulos de renda fixa de curto e médio prazos (até 5 anos). Oferece menor volatilidade, com menor possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas, mas com retornos podendo ser pouco maiores que aplicações de curto prazo (liquidez imediata). Investe em títulos de renda fixa de curto e médio prazos, em CDI e títulos indexados à inflação com prazos de até 5 anos, que podem apresentar oscilação na rentabilidade.

• **Moderado:** Destina-se ao participante que possui tolerância à volatilidade e que está disposto a assumir um pouco mais de risco nos seus investimentos, conseguindo entender períodos com rentabilidade negativa.

Investe em títulos indexados à inflação de médio e longo prazos e em CDI, além de uma parcela em aplicações de renda variável (ações), investimentos estruturados e no exterior. Portanto, há possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas.

• **Agressivo:** Destina-se ao participante que possui maior tolerância à volatilidade e que está disposto a assumir maior risco nos seus investimentos, conseguindo entender períodos com rentabilidade negativa.

Investe em títulos indexados à inflação de médio e longo prazos e em CDI, além de uma parcela maior em aplicações de renda variável (ações), investimentos estruturados e no exterior. Portanto, há possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas. Devido às características dos investimentos, busca maior rentabilidade no longo prazo.

• **Agressivo Renda Fixa Longo Prazo:** Destina-se ao participante que possui alta tolerância à volatilidade e que está disposto a assumir maior risco nos seus investimentos, conseguindo entender períodos com rentabilidade negativa.

Investe em títulos indexados à inflação de longo prazo, que, por característica, apresentam alta volatilidade, além de uma pequena parcela em CDI. Portanto, há possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas. Devido às características dos investimentos, busca maior rentabilidade no longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Entidade apresentava aplicações nas seguintes carteiras:

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL SUPER CONSERVADOR	VISÃO PREV	493,376	176.754,403	87.207	277.635
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL CONSERVADOR	VISÃO PREV	539,968	3.220.254,311	1.738.837	2.075.111
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL MODERADO	VISÃO PREV	587,964	4.600.676,618	2.705.037	2.150.476
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL AGRESSIVO	VISÃO PREV	628,855	1.259.295,943	791.916	423.267
07.205.215/0001-98	VISÃO TELEF - PERFIL AGR RF LP	VISÃO PREV	660,155	637.179,587	420.639	172.673
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL SUPER CONSERVADOR	VISÃO PREV	493,359	19.842,134	9.789	15.360
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL CONSERVADOR	VISÃO PREV	539,423	82.620,407	44.568	43.786
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL MODERADO	VISÃO PREV	584,841	141.126,836	82.537	60.353
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL AGRESSIVO	VISÃO PREV	625,135	78.887,156	49.315	25.292
07.205.215/0001-98	VISÃO MULTI - PERFIL AGR RF LP	VISÃO PREV	659,287	51.657,042	34.057	12.253
07.205.215/0001-98	VISÃO PREV BD	VISÃO PREV	2,576	185.161.279,944	476.885	460.724
07.205.215/0001-98	VISÃO PREV PGA	VISÃO PREV	216,376	1.090.780,237	236.020	208.353
07.205.215/0001-98	PREVISAO	VISÃO PREV	169,254	2.483.689,784	420.375	410.776
Total do Patrimônio					7.097.182	6.336.059

Os valores de R\$ 7.097.182 demonstrados acima consideram os patrimônios brutos das carteiras diárias, sem a dedução dos valores a pagar.

Do valor obtido da multiplicação do valor da cota pela quantidade de cotas devem ser subtraídos os valores a pagar para obtenção do patrimônio bruto acima.

Abaixo segue a identificação da rentabilidade consolidada das aplicações por segmento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Segmento de Aplicação	2019	2018
	Rentabilidade das Aplicações	Rentabilidade das Aplicações
Renda Fixa	14,73%	10,11%
Renda Variável	40,78%	11,41%
Empréstimos	17,83%	17,45%
Exterior	26,03%	8,52%
Estruturados (Multimercado)	9,92%	1,78%
Global	19,31%	9,79%

Demonstramos a seguir informações por plano de benefícios, contendo a segregação por perfis de investimentos, a quantidade de participantes, o patrimônio investido (fundos de investimentos – Nota 6 item B subitem I e empréstimos – Nota 6 item C) e a rentabilidade obtida nos exercícios de 2018 e 2019:

PLANO VISÃO MULTI - CNPB: 2009.0008-38

PERFIL	2019			2018		
	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade
SUPER CONSERVADOR	510	9.858	6,08%	710	15.572	6,54%
CONSERVADOR	1.397	44.892	12,97%	1.481	44.055	9,60%
MODERADO	2.382	83.368	19,80%	2.037	60.912	11,59%
AGRESSIVO	1.783	50.032	25,58%	1.167	25.783	12,52%
AGRESSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.005	34.991	29,24%	451	12.630	15,26%
Total	7.077	223.141	18,96%	5.846	158.952	10,97%

PLANO TELEFÔNICA BD - CNPB: 2000.0017-18

PERFIL	2019			2018		
	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade
TELEFÔNICA BD	491	477.438	8,46%	502	461.353	8,79%
Total	491	477.438	8,46%	502	461.353	8,79%

PLANO VISÃO TELEFÔNICA - CNPB: 2011.0019-19

PERFIL	2019			2018		
	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade
SUPER CONSERVADOR	242	87.923	6,01%	527	279.604	6,50%
CONSERVADOR	3.690	1.748.733	13,02%	4.796	2.089.294	9,67%
MODERADO	4.998	2.724.170	20,21%	5.038	2.170.578	11,74%
AGRESSIVO	1.769	801.050	25,97%	1.359	429.856	12,68%
AGRESSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.035	428.574	29,14%	541	176.179	15,12%
Total	11.734	5.790.450	17,84%	12.261	5.145.511	10,86%

PLANO PREVISÃO - CNPB: 2014.0018-47

PERFIL	2019			2018		
	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade	Quantidade de participantes	Patrimônio	Rentabilidade
PREVISÃO	419	421.096	9,78%	429	411.471	9,96%
Total	419	421.096	9,78%	429	411.471	9,96%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

PERFIL	2019		2018	
	Patrimônio	Rentabilidade	Patrimônio	Rentabilidade
PGA	236.020	25,51%	208.353	13,78%
Total	236.020	25,51%	208.353	13,78%

Destacamos que, para os participantes que efetuaram trocas de perfis de investimentos dentro das três oportunidades anuais oferecidas pela Entidade, as rentabilidades acima não devem ser consideradas pois os percentuais demonstrados refletem a rentabilidade acumulada de cada exercício em cada perfil de investimento, quando não houver troca de perfil durante o ano.

Outro ponto importante é que para o perfil PGA não há informação de número de participantes por se tratar do patrimônio próprio relativo a operações administrativas da Entidade, conforme descrição na Nota 3 item E.

Vale ressaltar que as rentabilidades dos planos Visão Multi e Visão Telefônica dependem das alocações dos recursos nos cinco perfis de investimentos, bem como do volume de empréstimos (conforme demanda dos participantes).

Abaixo segue o quadro de exposição ao risco das carteiras BD, CD (Visão Telefônica e Visão Multi – Perfis Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Agressivo Renda Fixa Longo Prazo), PGA e Previsão em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Benefício Definido - 31/12/2019

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	476.883	100%
Caixa/CDI	166.545	35%
IPCA	310.338	65%
Total	476.883	100%

*Contribuição Definida - 31/12/2019

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	4.995.248	84%
Caixa/CDI	827.752	14%
SELIC	35.301	1%
Pré	11.895	0%
IPCA	4.120.300	69%
Renda Variável	740.689	12%
Ações	740.689	12%
Estruturados	209.863	4%
Cotas de fundos (Multimercado)	209.863	4%
Exterior	18.090	0%
Cotas de fundos (BB MULT BLACKR IE FI)	18.090	0%
Total	5.963.890	100%

Benefício Definido - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	460.722	100%
Caixa/CDI	190.037	41%
SELIC	4.624	1%
IPCA	266.061	58%
Total	460.722	100%

*Contribuição Definida - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	4.512.843	86%
Caixa/CDI	749.256	14%
SELIC	62.299	1%
Pré	59.916	1%
IPCA	3.641.372	69%
Renda Variável	579.353	11%
Ações	579.353	11%
Estruturados	149.626	3%
Cotas de fundos (Multimercado)	149.626	3%
Exterior	14.353	0%
Cotas de fundos (BB MULT BLACKR IE FI)	14.353	0%
Total	5.256.175	100%

* A exposição ao risco está distribuída entre as carteiras de investimentos dos planos Visão Telefônica e Visão Multi (total de 10 carteiras diárias – 5 carteiras para cada plano, segregadas nos perfis Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Agressivo Renda Fixa Longo Prazo).

PGA - 31/12/2019

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	236.019	100%
Caixa/CDI	9.387	4%
Pré	4.992	2%
IPCA	221.640	94%
Total	236.019	100%

PGA - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	208.352	100%
Caixa/CDI	1.339	1%
Pré	7.368	4%
IPCA	199.645	95%
Total	208.352	100%

Previsão - 31/12/2019

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	420.373	100%
Caixa/CDI	37.629	9%
IPCA	382.744	91%
Total	420.373	100%

Previsão - 31/12/2018

Indexador	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	410.774	100%
Caixa/CDI	32.705	8%
IPCA	378.069	92%
Total	410.774	100%

As carteiras dos quadros de exposição ao risco de 2019, demonstrados acima, totalizam o valor de R\$ 7.097.165. No quadro da Nota 6 item A - Fundos de Investimentos totalizam R\$ 7.097.182. A diferença refere-se ao valor de R\$ 17 proveniente dos valores de caixa não relacionados na nota supramencionada (contas a pagar das carteiras administradas), uma vez que são demonstrados apenas os valores aplicados e, nos quadros de exposição ao risco, são demonstrados patrimônios líquidos dos valores a pagar das carteiras diárias.

A Entidade realizou a segregação da Renda Fixa dos perfis, descrita nas Políticas de Investimentos, adequando para cada perfil de investimento níveis de risco diferenciados.

Detalhamos abaixo a relação de perfis e percentuais de alocação de cada perfil nos planos de benefícios em 31 de dezembro:

PLANO VISÃO TELEFÔNICA - CNPB: 2011.0019-19

PERFIL	2019	2018
	% Alocação	% Alocação
SUPER CONSERVADOR	1,52%	5,44%
CONSERVADOR	30,27%	40,70%
MODERADO	47,10%	42,17%
AGRESSIVO	13,79%	8,30%
AGRESSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO	7,32%	3,39%
Total	100%	100%

PLANO VISÃO MULTI - CNPB: 2009.0008-38

PERFIL	2019	2018
	% Alocação	% Alocação
SUPER CONSERVADOR	4,44%	9,78%
CONSERVADOR	20,23%	27,88%
MODERADO	37,47%	38,43%
AGRESSIVO	22,39%	16,11%
AGRESSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO	15,46%	7,80%
Total	100%	100%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

PERFIL	2019	2018
	% Alocação	% Alocação
PGA	100%	100%
Total	100%	100%

PLANO TELEFÔNICA BD - CNPB: 2000.0017-18

PERFIL	2019	2018
	% Alocação	% Alocação
TELEFÔNICA BD	100%	100%
Total	100%	100%

PLANO PREVISÃO - CNPB: 2014.0018-47

PERFIL	2019	2018
	% Alocação	% Alocação
PREVISÃO	100%	100%
Total	100%	100%

Apresentamos a seguir, a abertura da composição de cada fundo das treze carteiras diárias da Entidade:

VISÃO TELEF - PERFIL SUPER CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
18.936.232/0001-11	ITAÚ MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	ITAÚ ASSET	178,065	310.757,009	55.335	137.334
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	173.723,924	30.878	135.348
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	261.856,000	994	3.807
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	1.146
Outros					-1	-1
Total do Patrimônio					87.206	277.634

VISÃO TELEF - PERFIL CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
20.726.076/0001-06	FI RF VISA O PREV BRADESCO	BRADESCO ASSET	2,808	200.132.008,171	561.949	826.021
20.726.130/0001-13	FI RF VISA O PREV SANTANDER	SANTANDER ASSET	2,772	169.553.269,876	469.989	636.883
28.206.291/0001-98	FI RF VISÃO PREV WESTERN ASSET	WESTERN ASSET	2,798	247.910.969,121	693.673	592.488
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	2.071,405	368	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	3.386.273,000	12.858	19.198
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	521
Outros					-2	-15
Total do Patrimônio					1.738.835	2.075.096

VISÃO TELEF - PERFIL MODERADO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	3,984	119.868.869,582	477.600	434.140
03.497.804/0001-36	SANTANDER FI INST RF MIRANTE	SANTANDER ASSET	12.377,150	40.456,208	500.733	465.839
20.726.061/0001-48	FI RF VISAO PREV ITAÚ	ITAÚ ASSET	2,891	272.272.518,163	787.119	625.681
19.602.288/0001-00	BRADESCO FI RF MIRANTE	BRADESCO ASSET	222,050	2.456.463,290	545.457	476.166
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	121,825	1.131.994,147	137.906	116.072
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	712.329,021	126.609	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	30.618.426,000	116.262	21.294
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	690
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,653	5.032.893,494	13.351	10.594
Outros					-5	-12
Total do Patrimônio					2.705.032	2.150.464

VISÃO TELEF - PERFIL AGRESSIVO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	3,984	58.701.824,382	233.889	127.272
03.366.035/0001-37	ITAÚ MIRANTE RF FI	ITAÚ ASSET	132,559	1.640.489,829	217.462	255.216
21.596.641/0001-20	WESTERN MIRANTE RFFI	WESTERN ASSET	130,110	1.664.854,072	216.614	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	121,825	524.865,351	63.942	28.854
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	218.622,574	38.858	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	4.477.718,000	17.002	8.412
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	221
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,653	1.564.157,451	4.149	3.292
Outros					-2	-2
Total do Patrimônio					791.914	423.265

VISÃO TELEF - PERFIL AGR RF LP

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
03.079.923/0001-79	FI RF VISA O PREV II	VISÃO PREV	1.385,570	286.536,533	397.016	167.241
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	1.364,269	243	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	6.157.332,000	23.380	5.232
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	200
Outros					-2	-1
Total do Patrimônio					420.637	172.672

VISÃO MULTI - PERFIL SUPER CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
18.936.232/0001-11	ITAÚ MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	ITAÚ ASSET	178,065	27.999,904	4.986	7.358
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	26.114,461	4.641	7.633
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	42.662,000	162	209
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	160
Total do Patrimônio					9.789	15.360

VISÃO MULTI - PERFIL CONSERVADOR

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
20.726.076/0001-06	FI RF VISA O PREV BRADESCO	BRADESCO ASSET	2,808	5.798.879,065	16.283	16.104
20.726.130/0001-13	FI RF VISA O PREV SANTANDER	SANTANDER ASSET	2,772	4.039.185,667	11.197	13.431
28.206.291/0001-98	FI RF VISÃO PREV WESTERN ASSET	WESTERN ASSET	2,798	5.905.499,137	16.524	13.353
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	164,472	29	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	140.975,000	535	516
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	382
Total do Patrimônio					44.568	43.786

VISÃO MULTI - PERFIL MODERADO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	3,984	3.675.757,945	14.646	10.869
03.497.804/0001-36	SANTANDER FI INST RF MIRANTE	SANTANDER ASSET	12.377,150	1.307,494	16.183	12.721
20.726.061/0001-48	FI RF VISAO PREV ITAÚ	ITAÚ ASSET	2,891	8.799.131,051	25.438	17.939
19.602.288/0001-00	BRADESCO FI RF MIRANTE	BRADESCO ASSET	222,050	69.885,892	15.518	12.405
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	121,825	33.849,989	4.124	3.020
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	13.380,999	2.378	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	1.027.901,000	3.903	1.832
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	1.291
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,653	130.959,864	347	276
Total do Patrimônio					82.537	60.353

VISÃO MULTI - PERFIL AGRESSIVO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV	3,984	3.653.102,302	14.555	7.072
03.366.035/0001-37	ITAÚ MIRANTE RF FI	ITAÚ ASSET	132,559	104.134,203	13.804	15.050
21.596.641/0001-20	WESTERN MIRANTE RFFI	WESTERN ASSET	130,110	107.502,252	13.987	-
26.978.182/0001-63	FIC FI VISÃO PREV MULTIMERCADO	VISÃO PREV	121,825	31.940,909	3.891	1.679
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	5.995,926	1.066	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	389.403,000	1.479	621
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	678
17.397.125/0001-08	BB MULTIMERCADO BLACKROCK IE FI	BLACK ROCK	2,653	91.041,002	241	192
Outros	FIC FIA IBRX MIRANTE	VISÃO PREV			292	-
Total do Patrimônio					49.315	25.292

VISÃO MULTI - PERFIL AGR RF LP

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
03.079.923/0001-79	FI RF VISA0 PREV II	VISÃO PREV	1.385,570	23.198,202	32.143	11.855
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	131,945	23	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	497.954,000	1.891	380
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	18
Total do Patrimônio					34.057	12.253

VISÃO PREV PGA

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
23.732.198/0001-01	FI RF ITAU VP PGA	ITAÚ ASSET	1318,593	171.896,876	226.662	207.241
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	1.800,558	320	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	2.380.089,000	9.038	1.011
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	101
Outros					-1	-1
Total do Patrimônio					236.019	208.352

VISÃO PREV BD

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
12.636.386/0001-01	BRADESCO MIRANTE ALM FI RF	BRADESCO ASSET	178,404	2.561.454,449	456.975	460.724
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	112.020,009	19.910	-
Outros					-2	-2
Total do Patrimônio					476.883	460.722

PREVISÃO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota R\$	Qtde Cotas	Patrimônio 2019	Patrimônio 2018
21.595.984/0001-70	FI RF PREVISAO I	BRADESCO	171,217	1.162.197,941	198.988	198.743
21.596.641/0001-20	FI RF PREVISAO II	SANTANDER	171,351	1.162.905,747	199.265	198.743
18.936.235/0001-55	SANTANDER MIRANTE QUINTO PERFIL FI RF	SANTANDER ASSET	177,740	216,909	39	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	VISÃO PREV	3,797	5.815.831,000	22.083	13.253
09.577.447/0001-00	SANTANDER FUNDO DE INVEST SOBERANO	SANTANDER ASSET	-	-	-	37
Outros					-2	-2
Total do Patrimônio					420.373	410.774

A apresentação dos quadros acima considera patrimônios totais líquidos dos valores a pagar, assim como os quadros relativos à exposição ao risco.

Demonstramos no quadro abaixo a comparação entre o valor de custo atualizado e valores de mercado para todos os títulos da carteira BD em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos para negociação	166.567	166.567	194.671	194.671
Operações Compromissadas	146.657	146.657	194.671	194.671
Fundos de Liquidez	19.910	19.910		
Títulos mantidos até o vencimento	310.338	389.875	266.061	295.528
Títulos Públicos - NTN - Bs	310.338	389.875	266.061	295.528
Total	476.905	556.442	460.732	490.199

O valor de R\$ 476.905 refere-se ao patrimônio bruto da carteira diária do fundo de investimentos BRADESCO MIRANTE ALM FI RF (CNPJ 12.636.386/0001-01), não considerando os valores a pagar (R\$ -21) e saldo em tesouraria (R\$ 1) no valor total de R\$ -20.

Considerando a dedução dos valores a pagar e saldo em tesouraria, o valor obtido de R\$ 476.885 está demonstrado na Nota 6 item B e refere-se a carteira diária BD (CNPJ Visão Prev).

A seguir, demonstramos à abertura por ativos da Carteira Consolidada considerando o patrimônio bruto:

Carteira Consolidada – Fundos Exclusivos

Título	Natureza	Vencimento até 12 meses	Vencimento após 12 meses	2019	2018
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	Pública - Federal	360.562	4.640.247	5.000.809	4.312.743
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	Pública - Federal	-	4.992	4.992	7.368
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Pública - Federal	8.596	26.705	35.301	66.923
Letras do Tesouro Nacional – LTN	Pública - Federal	11.895	-	11.895	59.916
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	Privada	-	-	-	21.043
Debêntures	Privada	15.524	53.895	69.418	182.593
Letras Financeiras – LF	Privada	32.690	105.068	137.758	112.633
Operações Compromissadas	Privada	566.818	-	566.817	654.984
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	Privada	302.245	-	302.244	170.253
Fundos de Ações	Privada	740.689	-	740.689	579.353
Fundos Multimercado	Privada	209.863	-	209.863	149.626
Investimento no exterior	Privada	18.090	-	18.090	14.353
Outros (Inclui derivativos)	Privada	-	-13	-13	-2.834
Contas a pagar receber + Caixa	Privada	-681	-	-681	7.105
Total		2.266.289	4.830.893	7.097.182	6.336.059

II) Utilização de Derivativos

A Entidade faz uso de derivativos para proteção da sua carteira (hedge), bem como para posicionamento via futuros de acordo com a sua Política de Investimentos. Em 31/12/2019 os fundos exclusivos de investimentos, nos quais a Entidade possui aplicações, mantinham em suas carteiras as seguintes posições de derivativos:

Ativo	Vencimento	Quantidade	Preço de mercado (R\$) ⁽¹⁾	Valor em exposição (notional) ⁽²⁾ em: 2019	Valor em exposição (notional) ⁽²⁾ em: 2018	Vencimento
FUT DI1	F20	-70	99.965,81	(6.998)	10.035	jan/20
FUT DI1	V20	-	-	-	(17.711)	out/20
FUT DI1	F21	2585	95.621,95	247.183	238.626	jan/21
FUT DI1	N21	401	93.097,90	37.332	830	jul/21
FUT DI1	F22	895	90.221,13	80.748	4.672	jan/22
FUT DI1	F23	1062	84.481,80	89.720	57.230	jan/23
FUT DI1	F25	399	73.264,65	29.232	-	jan/25
FUT DI1	J20	-505	98.925,62	(49.957)	-	abr/20
FUT DI1	N20	-56	97.919,33	(5.483)	-	jul/20
FUT IND	G20	11	115.952,00	1.275	-	fev/20
				423.052	293.682	

⁽¹⁾ Valor por contrato em 31/12/2019.

⁽²⁾ Notional significa valor nominal.

c) Empréstimo

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o quadro abaixo demonstra a composição da carteira de empréstimos:

Plano	2019			2018		
	Saldo Devedor	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa ⁽²⁾	TOTAL	Saldo Devedor	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	TOTAL
Visão Multi ⁽¹⁾	2.875	-	2.875	1.908	-	1.908
Telefônica BD	616	(63)	553	686	(57)	629
Visão Telefônica	46.919	(105)	46.814	46.430	(81)	46.349
PreVisão	736	(15)	721	708	(13)	695
TOTAL	51.146	(183)	50.963	49.732	(151)	49.581

⁽¹⁾ Em dezembro de 2019 foi realizado um estudo sobre a cobertura do fundo destinado à quitação dos empréstimos em caso de morte (Nota 12 item C). No resultado do estudo foi identificada a insuficiência de recurso no fundo do Plano Visão Multi e a Entidade decidiu pela contratação de um seguro específico com o objetivo de quitar o saldo devedor dos participantes deste plano em caso de falecimento.

⁽²⁾ A variação da provisão de crédito de liquidação duvidosa deve-se ao aumento dos atrasos (superiores a 60 dias) nos pagamentos de empréstimos, conforme previsão legal descrita na Nota 3 item III.

d) Depósitos Judiciais/Recursais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Depósitos Judiciais/Recursais de investimentos são demonstrados conforme abaixo:

Plano	2019	2018
Telefônica BD ⁽¹⁾	5	5
Total	5	5

⁽¹⁾ Refere-se aos depósitos relativos à discussão judicial sobre a incidência de IOF no valor de R\$ 5.

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

Em novembro de 2019, conforme estabelece a legislação (Nota 3 item B), foi realizada a reavaliação do imóvel onde se encontra a Entidade e o valor de mercado determinado pelos técnicos para o imóvel foi de R\$ 8.530. A aquisição do imóvel ocorreu em dezembro de 2016 por R\$ 8.100 e a parte correspondente a edificação sofreu depreciação até outubro de 2019, encerrando o mês com saldo contábil no valor de R\$ 7.825. No fechamento contábil de novembro de 2019 foi reconhecido um resultado positivo de R\$ 705 referente a diferença entre o valor de mercado R\$ 8.530 e o saldo posicionado em outubro de 2019 R\$ 7.825 no PGA (Plano de Gestão Administrativa).

A variação de saldo dos bens imóveis (R\$ 621) no comparativo com 2018 está distribuída da seguinte forma: resultado da reavaliação do imóvel (R\$ 705) subtraída da depreciação das edificações (R\$ 84).

DESCRIÇÃO	2019					2018
	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica	PreVisão	TOTAL	
Imobilizado	152	665	7.628	593	9.038	8.529
Bens Móveis	-	7	472	38	517	629
Bens Imóveis ⁽¹⁾	152	658	7.156	555	8.521	7.900
Intangível ⁽²⁾	-	-	-	-	-	6
TOTAL	152	665	7.628	593	9.038	8.535

⁽¹⁾ O valor de R\$ 8.521 é composto por R\$ 5.578 referente a edificação e R\$ 2.943 referente a terreno.

⁽²⁾ Em dezembro de 2019 o intangível apresenta saldo zero em virtude da amortização total dos softwares da Entidade.

Abaixo quadro analítico descritivo sobre o imóvel da Entidade:

Data de aquisição do imóvel	Data da 1ª reavaliação	Valor contábil do imóvel em 31/10/2019	Valor de mercado do imóvel em 30/11/2019	Efeito Positivo no Resultado do PGA em 30/11/2019	Valor contábil do imóvel em 31/12/2019 ⁽¹⁾	Avaliador Responsável
21/12/2016	30/11/2019	7.825	8.530	705	8.521	Aval Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda.

⁽¹⁾ O valor apresentado refere-se ao valor de mercado de novembro de 2019 subtraído da depreciação das edificações referente ao mês de dezembro de 2019.

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019					TOTAL	2018
	Benefícios a Pagar ⁽¹⁾	Benefícios Pendentes ⁽²⁾	Retenções a recolher ⁽³⁾	Outros Valores ⁽⁴⁾	Empréstimos Descontados Em Folha de Benefícios ⁽⁵⁾		
Visão Multi	149	-	126	3.327	1	3.603	3.019
Telefônica BD	31	197	364	-	-	592	555
Visão Telefônica	3.203	-	5.324	14.394	59	22.980	21.375
PreVisão	-	-	548	-	-	548	574
Total	3.383	197	6.362	17.721	60	27.723	25.523

⁽¹⁾ Folha de resgates que será paga em janeiro/2020 no valor de R\$ 3.324 e outros benefícios a pagar no valor de R\$ 59.

⁽²⁾ Saldo correspondente a 13 participantes cancelados do Plano Telefônica BD.

⁽³⁾ Retenções de imposto de renda sobre os benefícios e resgates pagos em dezembro de 2019.

⁽⁴⁾ Valores de contribuições de participantes e patrocinadoras a serem alocados aos participantes no primeiro dia útil do mês subsequente.

⁽⁵⁾ Empréstimos descontados sobre resgates que serão pagos em janeiro/2020.

b) Gestão Administrativa

Plano	2019		TOTAL ⁽³⁾	2018
	Despesas a Pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher ⁽²⁾		
Visão Multi	169	10	179	916
Telefônica BD	646	33	679	711
Visão Telefônica	4.405	302	4.707	5.235
PreVisão	344	32	376	386
Total	5.564	377	5.941	7.248

⁽¹⁾ O saldo é composto pelos seguintes eventos: provisão da participação nos resultados R\$ 2.056, reajuste salarial R\$ 210, provisão de programa de ações oferecido aos colaboradores R\$ 5, valores a pagar para colaboradores e conselheiros R\$ 406, provisão de férias R\$ 612 e contas a pagar a fornecedores R\$ 2.275.

⁽²⁾ Descontos de empréstimos e contribuições de previdência privada na folha salarial R\$ 55 e retenções de tributos sobre folha salarial e prestações de serviços respectivamente nos valores de R\$ 276 e R\$ 46.

⁽³⁾ No comparativo do total de 2019 com o ano de 2018, a principal variação refere-se a baixa, em fevereiro de 2019, no item "Despesas a Pagar" referente ao custo do programa de ações oferecido aos colaboradores da Entidade.

c) Investimento

Plano	2019		2018
	Empréstimos a Pagar	TOTAL	
Visão Multi	1	1	7
Visão Telefônica	8	8	15
Total ⁽¹⁾	9	9	22

⁽¹⁾ O saldo de 2019 é composto por: IOF sobre concessões de empréstimos R\$ 1 e restituições de empréstimos R\$ 8. A redução deve-se ao IOF e as restituições que em 2019 foram inferiores.

A variação do IOF depende do volume de concessões de empréstimos do último decêndio de dezembro de cada ano.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A seguir demonstramos a classificação de risco das provisões em 31 de dezembro:

Probabilidade de perda	Quantidade	Valor em risco	2019	2018
			Valor provisionado	Valor provisionado
Provável	105	78.335	78.335	72.947
Possível ⁽¹⁾	8	33.938	-	-
Remoto	40	-	-	-
Total	153	112.273	78.335	72.947

⁽¹⁾ A relação dos processos com risco possível está detalhada na Nota 3 item D.

a) Gestão Previdencial

Plano	Telefônica BD ⁽¹⁾	Visão Telefônica ⁽²⁾	2019	2018
Expurgos Inflacionários	26.948	-	26.948	27.829
Outros Litígios Previdenciais	1.643	120	1.763	116
Total	28.591	120	28.711	27.945

⁽¹⁾ Os expurgos inflacionários representam a maior parte dos saldos de provisão com R\$ 26.415 em 2018 e R\$ 26.948 em 2019. Destaca-se a ação judicial n.º 2004.01.1.038172-2 e execução provisória n.º 2011.01.1.093149-9 movida pelo SINTETEL/SP – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas no Estado de SP contra a Fundação Sistel. Essa ação foi distribuída em 2004 e, após o esgotamento dos recursos cabíveis, foi iniciada a fase de execução. Esta obrigação é de responsabilidade da Entidade, pois trata-se de ex-participantes vinculados aos planos transferidos da Fundação Sistel para a administração da Visão Prev. Além dos expurgos, a Entidade possui uma provisão de ação de reflexo trabalhista movida por participante nos valores de R\$ 1.414 e R\$ 1.643 para os anos de 2018 e 2019 respectivamente. A reversão demonstrada refere-se a baixas de provisões dos processos de expurgos inflacionários e outros litígios previdenciais.

⁽²⁾ Ação judicial de natureza cível, movida por participante, com objeto de cobrança de auxílio doença.

Referente aos processos previdenciais acima, apresentamos a movimentação ocorrida durante o exercício:

Plano	2019	Atualização	Constituição	(Reversão)	2018
Telefônica BD	28.591	1.272	40	(550)	27.829
Visão Telefônica	120	4	-	-	116
Total	28.711	1.276	40	(550)	27.945

b) Gestão Administrativa

Processos Administrativos

Plano	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica	PreVisão	2019 ⁽⁷⁾	2018
PIS - SISTEL ⁽¹⁾	-	314	270	-	584	575
PIS/COFINS ⁽²⁾	559	4.110	31.935	837	37.441	33.000
Multas e Encargos sobre PIS/COFINS ⁽³⁾	-	1	387	-	388	373
Outros Litígios Administrativos ⁽⁴⁾	-	101	16	-	117	195
Autuação e Fiscalização de PIS e COFINS ⁽⁵⁾	-	1.007	81	-	1.088	1.047
Contribuições Previdenciárias ⁽⁶⁾	3	8	93	7	111	63
Total	562	5.541	32.782	844	39.729	35.253

⁽¹⁾ A Receita Federal questionou, administrativa e judicialmente, a Fundação Sistel sobre a correta base de cálculo na apuração de PIS, referente ao período de janeiro de 1995 a março de 2001. A Visão Prev recebeu, através de transferência de gerenciamento, alguns planos de benefícios da Fundação Sistel, portanto, possui o controle e a atualização mensal da provisão do PIS.

⁽²⁾ No ano de 2006, a Entidade impetrou mandado de segurança objetivando demonstrar que não possui faturamento e, portanto, não se enquadra na hipótese de incidência do PIS e da COFINS. Com a publicação da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, que modificou o conceito de faturamento, a Entidade impetrou novo mandado de segurança no decorrer do exercício de 2015.

⁽³⁾ O valor apresentado refere-se à multas e encargos legais decorrentes de duas inscrições em dívida ativa de PIS e COFINS, período de outubro a dezembro de 2006. A Receita Federal entendeu que a Entidade, no referido período, não incluiu na base de cálculo todas as receitas, o que culminou com a cobrança de valores já recolhidos no mandado de segurança n.º 0022373-29.2006.4.03.6100.

⁽⁴⁾ O saldo apresentado é referente aos valores de 4 ações judiciais de natureza cível movidas por participantes.

⁽⁵⁾ A Fundação Sistel foi autuada por supostas irregularidades referentes ao recolhimento de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e de Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS, referente aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, conforme a execução fiscal nº 0025080-44.2004.4.01.3400.

⁽⁶⁾ Provisão de contribuições previdenciárias (INSS) sobre proventos de aviso prévio e 1/3 férias, parte patronal, desde de outubro de 2017. A Entidade impetrou mandado de segurança, sob nº 5008350-07.2017.4.03.6100, com pedido liminar de suspensão da exigibilidade de tais contribuições previdenciárias sobre a folha de salários. A decisão mantém-se favorável e os valores serão revertidos para a Entidade.

⁽⁷⁾ A principal variação na comparação dos saldos totais de 2019 e 2018 está concentrada nas provisões de PIS e COFINS realizadas durante o ano de 2019.

Referente aos processos administrativos acima, apresentamos a movimentação ocorrida durante o exercício:

Plano	2019	Atualização	Constituição	(Reversão)	2018
Visão Multi	562	23	76	-	463
Telefônica BD	5.541	238	405	-	4.898
Visão Telefônica	32.782	1.116	2.357	-	29.309
PreVisão	844	36	225	-	583
Total	39.729	1.413	3.063	-	35.253

c) Investimentos

Processos de Ações Tributárias

Plano	Telefônica BD	Visão Telefônica	2019	2018
IR 94 ⁽¹⁾	849	8.934	9.783	9.638
IRPJ/IOF ⁽¹⁾	9	98	107	106
IOF ⁽²⁾	5	-	5	5
Total	863	9.032	9.895	9.749

⁽¹⁾ A Fundação Sistel foi autuada, pela Receita Federal, por suposta ausência de recolhimento de IRPJ e IOF sobre os rendimentos e resgate de aplicações, nos anos de 1994 e 1999. Na execução fiscal, foi alegado que a Fundação Sistel aderiu ao RET (anistia fiscal)- MP 2222/2001, e, por isso, os débitos de multa e juros deveriam ter sido cancelados, o que não foi identificado pela Receita Federal.

⁽²⁾ O saldo demonstrado refere-se a condenação de honorários advocatícios da ação de repetição de indébito que buscou a isenção do recolhimento de IOF sobre as aplicações financeiras das reservas técnicas do plano PBS. O saldo provisionado é referente a parcela do antigo Plano PBS Telemig (atual Plano Telefônica BD).

Referente aos processos de ações tributárias acima, apresentamos a movimentação ocorrida durante o exercício:

Plano	2019	Atualização	Constituição	(Reversão)	2018
Telefônica BD	863	13	-	-	850
Visão Telefônica	9.032	133	-	-	8.899
Total	9.895	146	-	-	9.749

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.
- III. **Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de deficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2019 consideraram as seguintes hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESES ATUARIAIS 2019

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade	Método Atuarial
Visão Multi	4,07%	1,61% a.a.	AT-2000 ⁽¹⁾	N/A	Light Fraca ⁽⁴⁾	98%	N/A	Experiência Rotatividade Visão 2015-2017	Agregado
Telefônica BD	4,09%	1,61% a.a.	AT-2000 ⁽²⁾	RP2000 Disabled ⁽³⁾	Light Forte	98%	98%	Nula	Agregado
Visão Telefônica	4,05%	1,61% a.a.	AT-2000 ⁽¹⁾	N/A	Light Fraca ⁽⁴⁾	98%	N/A	Experiência Rotatividade Visão 2015-2017	Financeiro / Crédito Unitário Projetado ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Tábua AT-2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo.

⁽³⁾ Tábua RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

⁽⁴⁾ Tábua Light Fraca, suavizada em 30%.

⁽⁵⁾ Considera-se o método de Crédito Unitário Projetado (PUC) para os benefícios de Risco.

As hipóteses atuariais para os Planos Visão Telefônica e Visão Multi são utilizadas para os Benefícios de Risco. O Plano PreVisão é um CD puro, não havendo, portanto, utilização de hipóteses atuariais.

c) Evolução

Descrição	2019	Constituição / (Reversão)	2018
Benefícios Concedidos ⁽¹⁾	3.819.758	286.754	3.533.004
Visão Multi	14.078	1.337	12.741
Telefônica BD	344.518	13.760	330.758
Visão Telefônica	3.041.014	262.052	2.778.962
PreVisão	420.148	9.605	410.543
Benefícios a Conceder ⁽²⁾	2.899.350	460.860	2.438.490
Visão Multi	206.008	63.391	142.617
Telefônica BD	16.138	(4.966)	21.104
Visão Telefônica	2.677.204	402.435	2.274.769
Total	6.719.108	747.614	5.971.494

⁽¹⁾ O rendimento obtido em 2019 foi o elemento principal para justificar a constituição de R\$ 286.754 apresentada.

⁽²⁾ O rendimento obtido em 2019 foi o principal motivador da constituição apresentada nos planos Visão Multi e Visão Telefônica. No plano Telefônica BD a reversão demonstrada (R\$ 4.966) refere-se ao saldo transferido de benefícios a conceder para benefícios concedidos de participantes elegíveis a aposentadoria.

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de Resultados Realizados. A composição da conta Resultados Realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2019 ⁽¹⁾	Constituição / (Reversão)	2018
Telefônica BD	77.170	9.671	67.499
Visão Telefônica	9.861	4.370	5.491
Total	87.031	14.041	72.990

⁽¹⁾ O aumento do saldo na comparação dos exercícios de 2019 e 2018 deve-se a reavaliação atuarial realizada em dezembro de 2019, com atualização da base de dados e alteração na taxa de juros.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superavit técnico ou para o equacionamento de deficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de deficits e destinação/utilização de superavit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o deficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$. Para destinação ou utilização de superavit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2019		
	Visão Multi	Telefônica BD	Visão Telefônica
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	3.002	360.271	25.481
Cálculo do limite da Reserva de Contingência			
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	17,69%	21,42%	16,39%
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	531	77.170	4.176
Reserva de Contingência Efetiva	-	77.170	4.176

⁽¹⁾ Considera-se o saldo das parcelas de Benefício Definido (BD).

O valor de ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento nos Planos: Visão Multi e Visão Telefônica, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº. 26/2008 e alterações posteriores não é aplicável.

Por se tratar da modalidade de Contribuição Definida (CD puro), não é necessário fazer o ajuste de precificação para o plano Previsão.

O Plano Telefônica BD possui títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. No entanto, o plano Telefônica BD apresentou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite e houve a necessidade de recompor a Reserva de Contingência no valor de R\$ 7.212, que foi transferido do Fundo Previdencial de Revisão de Plano. Nesse caso, não há constituição de Reserva Especial. Assim, conforme Resolução CNPC nº 30/2018, não se aplica o ajuste de precificação.

NOTA 12 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

Composto pelas seguintes contas coletivas: Fundos de Sobras e Fundo Revisão de Plano.

I. Fundo de Sobras:

Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Anualmente, o fundo de sobras será utilizado para reduzir as contribuições futuras das Patrocinadoras, ou poderá ter outra destinação, observada a legislação vigente, desde que previamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

II. Fundo de Revisão de Plano:

Para o Fundo de Revisão de Plano, aplica-se a prerrogativa constante do Capítulo III da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, possibilitando a revisão voluntária do plano com os recursos oriundos da referida conta, através da destinação dos valores para a conta de Fundo Revisão de Plano.

Os critérios para rateio destes recursos, bem como formas e prazos para sua utilização são definidos pela Entidade, com base em decisão do Conselho Deliberativo, amparada no artigo 38 da Resolução CNPC nº 30/2018.

Fundo de Revisão de Plano – Visão Telefônica

Durante o ano de 2019, houve uma redução do valor alocado no Fundo Previdencial de Revisão do Plano do Plano Visão Telefônica devido à efetivação da distribuição de superavit do Plano Visão Telefônica, oriundo da incorporação dos Planos Vivo e Visão T-Gestiona no Plano Visão Telefônica, que ocorreu em dezembro de 2016. Essa utilização ocorreu apenas para os participantes que tinham o direito ao recebimento da indenização de invalidez ou morte no caso de alguma ocorrência, ou seja, Ativos e Autopatrocinaados com menos de 60 anos. Participantes com o status de Assistido, BPD ou AOP, no momento da apuração do superavit, não possuem direito ao recebimento do excedente.

Fundo de Revisão de Plano – Telefônica BD

Com o resultado da avaliação atuarial de 2019, houve a necessidade de recomposição da Reserva de Contingência do Plano Telefônica BD, sendo transferido o valor de R\$ 7.212 do Fundo Previdencial para a Reserva de Contingência.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos – Composto pelos fundos de garantia de empréstimos, que representam a cobertura para possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos planos de benefícios, que possuam saldo devedor em andamento.

Descrição	2019	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2018
Fundos Previdenciais⁽¹⁾	47.077	7.939	3.768	(45.365)	80.735
Visão Multi	2.880	367	1.645	(2.439)	3.307
Telefônica BD	13.026	1.578	-	(7.212)	18.660
Visão Telefônica	31.171	5.994	2.123	(35.714)	58.768
Fundos Administrativos⁽²⁾	237.954	51.399	4.891	(26.960)	208.624
Visão Multi	2.853	572	918	(947)	2.310
Telefônica BD	34.436	7.312	77	(2.387)	29.434
Visão Telefônica	181.926	39.483	3.825	(21.925)	160.543
PreVisão	18.739	4.032	71	(1.701)	16.337
Fundos dos Investimentos⁽³⁾	14.842	1.672	139	(136)	13.167
Visão Multi	10	1	3	-	6
Telefônica BD	799	64	5	(42)	772
Visão Telefônica	13.633	1.572	123	(94)	12.032
PreVisão	400	35	8	-	357
Total	299.873	61.010	8.798	(72.461)	302.526

⁽¹⁾ A redução de saldo deve-se a utilização do fundo de sobras para abatimento de contribuições pelas patrocinadoras dos planos Visão Multi e Visão Telefônica, utilização do superavit pelas patrocinadoras do plano Visão Telefônica, distribuição do superavit aos participantes do plano Visão Telefônica e recomposição da reserva de contingência do plano Telefônica BD em 2019.

⁽²⁾ O aumento de saldo deve-se principalmente ao rendimento obtido no ano de 2019 com os recursos da carteira de investimentos PGA (Plano de Gestão Administrativa) da Entidade.

⁽³⁾ Os fundos de investimentos são fundos destinados a quitação de empréstimos em caso de morte. Conforme comentário na Nota 6 item C, diante do saldo do Plano Visão Multi demonstrado acima, foi necessária a contratação de um seguro de forma a quitar o saldo devedor de empréstimos automaticamente na eventualidade de falecimento de algum participante deste plano.

A evolução do saldo de um ano para outro foi motivada principalmente pelo rendimento de R\$ 1.672 obtido em 2019.

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

Abaixo relacionamos as empresas do Grupo Telefônica com as quais a Entidade mantém contratos de prestação de serviços:

Conta Contábil	Empresa	Tipo de Serviço	Valor Total em 2019
42110506000000 e 42210506000000 - Outras Despesas Gerais	Telefônica Brasil S.A.	Telefonia Fixa	69
	Telefônica Brasil S.A.	Telefonia Móvel	71
	Telefônica Brasil S.A.	Vivo Fibra ⁽¹⁾	-
	Telefônica Brasil S.A.	PABX Vox	98
	Telefônica Brasil S.A.	Internet Móvel	1
42110402050200 e 42210402050200 - Suporte E Manutenção	Telefônica Brasil S.A.	Link Metrolan	59
	Telefônica Brasil S.A.	Aluguel de equipamento de rede	93
	Telefônica Brasil S.A.	Data Center	210
	Telefônica Brasil S.A.	Aluguel de computadores	119

⁽¹⁾ A contratação deste serviço ocorreu no 2º semestre de 2019 e o valor total do ano não atingiu R\$ 1 mil.

As operações entre partes relacionadas são com a Telefônica Brasil S.A. as quais caracterizam-se basicamente por:

Renda Fixa

Descrição	Taxa	Vencimento	2019	% Patrimônio 2015	2018	% Patrimônio 2015
Debêntures						
TELEF BR	CDI 108,25%	2/8/2022	3.902	0,05%	3.941	0,06%
			3.902	0,05%	3.941	0,06%
FIDC						
FOR-TE-FIDC	CDI 109,00%	-	302.245	4,26%	170.253	2,69%
			302.245	4,26%	174.194	2,75%

Renda Variável

Descrição	Código	Quantidade	2019	% Patrimônio 2015	2018	% Patrimônio 2014
Ações						
Telefônica Brasil PN	VIVT4	24.540	817	0,01%	1.475	0,02%
			817	0,01%	1.475	0,02%

NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2019	2018
Participação no Plano de Gestão Administrativa ⁽¹⁾	237.954	208.624
Visão Multi	2.853	2.310
Telefônica BD	34.436	29.434
Visão Telefônica	181.926	160.543
PreVisão	18.739	16.337
Participação no Fundo Administrativo PGA ⁽¹⁾	237.954	208.624
Visão Multi	2.853	2.310
Telefônica BD	34.436	29.434
Visão Telefônica	181.926	160.543
PreVisão	18.739	16.337
Outros Realizáveis ⁽²⁾	489	854
Visão Multi	137	221
Telefônica BD	6	6
Visão Telefônica	340	622
PreVisão	6	5
Outras Exigibilidades ⁽²⁾	489	854
Visão Multi	82	122
Telefônica BD	8	9
Visão Telefônica	391	716
PreVisão	8	7

⁽¹⁾ Contas contábeis 1.2.2.3.00.00.00 – Gestão Administrativa / Participação no Plano de Gestão Administrativa - PGA e 2.3.2.2.02.00.00 – Fundos Administrativos / Participação no Fundo Administrativo PGA que refletem a movimentação da conta 2.3.2.2.01.00.00 – Fundos Administrativos / Plano de Gestão Administrativa (balancete PGA) nos balancetes dos planos de benefícios sem efeito no balancete consolidado.

⁽²⁾ Contas contábeis 1.2.3.9.00.00.00 – Investimentos / Outros Realizáveis e 2.1.3.9.00.00.00 – Investimentos / Outras Exigibilidades que demonstram nos Planos e PGA os valores a pagar e a receber que deverão ser repassados entre carteiras de investimentos.

As eliminações demonstradas no quadro acima estão previstas em legislação, conforme texto do último parágrafo da Nota 2.

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da Entidade:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Pessoal e Encargos	12.296	12.165
Conselheiros	420	402
Dirigentes	1.891	1.771
Pessoal Próprio	4.057	4.435
Estagiários ⁽¹⁾	44	58
Encargos Diversos ⁽²⁾	2.071	1.913
Provisões ⁽³⁾	1.776	1.564
Benefícios a Empregados	1.816	1.728
Outras Provisões	221	294

⁽¹⁾ Redução do número de colaboradores com vínculo de estágio.

⁽²⁾ FGTS e INSS empresa.

⁽³⁾ Refere-se as seguintes provisões: participação nos resultados, programa de ações oferecido aos colaboradores, férias, 13º e reajuste salarial. A variação no comparativo dos exercícios decorre da provisão de reajuste salarial realizada em 2019 no montante de R\$ 210, aguardando formalização do dissídio no acordo coletivo com o Sindicato dos Securitários.

NOTA 16 – SERVIÇOS DE TERCEIROS

Abaixo demonstramos os custos mais relevantes com serviços de terceiros da Entidade:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Serviços de Terceiros	8.889	10.021
Gestão/Planejamento Estratégico ⁽¹⁾	3.993	4.614
Consultoria Atuarial	281	485
Administração de Investimentos ⁽²⁾	334	372
Consultoria Jurídica	272	232
Recursos Humanos	179	135
Auditoria Contábil ⁽³⁾	115	113
Auditoria de Investimentos ⁽³⁾	115	113
Aluguéis de Softwares	605	688
Suporte e Manutenção	794	833
Publicações e Divulgações	300	287
Outros Serviços	1.901	2.149

⁽¹⁾ Os registros apresentados são relativos a contratações de serviços e licença de uso de software específicos de previdência.

⁽²⁾ Saldos referentes ao custeio administrativo dos investimentos detalhados na Nota 4 (R\$ 323 para 2019 e R\$ 369 em 2018) somados as taxas cobradas na carteira de investimentos PGA que não representam despesas custeadas pelos investimentos (R\$ 11 em 2019 e R\$ 3 em 2018).

⁽³⁾ Prestação de serviços de auditoria externa.

NOTA 17 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras:

Conforme orientação da CVM de 10 de março de 2020, por meio do Ofício Circular SNC/SEP/nº 02/2020, a Administração da Entidade informa que, dada a volatilidade do mercado financeiro, ainda não foi possível mensurar impactos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus, que requeresse ajuste sobre as demonstrações financeiras.

Marcelo Domingos Pezzutto

Presidente

CPF 159.969.128-05

**Guilherme Bittencourt
Ramos de Oliveira**

Diretor

CPF 279.419.268-06

Ana Luisa Demestri Zaguette

Contadora

CRC-SP 1SP 229.126/0-0

CPF 145.032.778-80